

## EXCLUSÃO DE GÊNEROS NO ESPORTE

Ana Cláudia Goes Rocha<sup>4</sup>, Isabelle dos Santos de Araújo<sup>6</sup>, Vinicius Delgado Arruda<sup>6</sup>, Paulo Henrique Azuaga Braga.

Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campo Grande-MS

[anagoes@gmail.com](mailto:anagoes@gmail.com), [isa2001araujo@gmail.com](mailto:isa2001araujo@gmail.com), [vinicius.ifms@gmail.com](mailto:vinicius.ifms@gmail.com), [paulo.braga@ifms.edu.br](mailto:paulo.braga@ifms.edu.br).

### Resumo

O presente estudo propõe-se a investigar as relações de exclusão de gênero dentro dos mais variados esportes e a percepção de alunos de escolas públicas quanto a isso. Para a sua realização participaram 380 estudantes de escolas públicas, com idades entre 14 e 18 anos, de ambos os sexos, que responderam anonimamente a um questionário expressando suas opiniões particulares sobre o tema. Com base na análise dos dados percebeu-se que ainda há uma parcela dos jovens que ainda tem preconceito em relação aos gêneros no esporte, mas que em contrapartida a isso há também de jovens que se mostra cada vez mais antenado e mais aberto a discussões acerca de gêneros e esporte.

**Palavras-chave:** Exclusão. Estudante. Gênero. Esporte.

### Introdução

Segundo Altmann (1999), gênero é entendido como a construção social que uma dada cultura estabelece ou elege em relação a homens e mulheres, é um elemento constitutivo das relações sociais fundadas sobre as diferenças percebidas entre os sexos, que fornece um meio de decodificar o significado e de compreender as complexas conexões entre várias formas de interação humana.

Embora vivendo em sociedade cada vez mais aberta às discussões acerca de ideologias de gênero e constantes rupturas de paradigmas pautadas há séculos por sociedades conservadoras, surgiu a curiosidade em questionar o porquê dos preconceitos de gêneros ligados à prática esportiva.

### Metodologia

O projeto foi desenvolvido através de pesquisas de amostragem, onde se verificou e se analisou a porcentagem de indivíduos que possuíam preconceito quanto aos gêneros no mundo esportivo e se acreditavam que certas atividades esportivas influenciavam a orientação sexual do indivíduo. Foram analisadas um total de 380 pessoas, de 14 a 20 anos de instituições de ensino público. Essas pessoas responderam a um questionário, baseado em FERREIRA, Heidi, 2010 (“PRECONCEITO DE GÊNERO: A VISÃO DAS ATLETAS DE FUTSAL FEMININO”), com algumas adaptações para obtenção dos propósitos que foram analisados.

### Resultados e Discussão

Podemos analisar que a maioria dos estudantes concordam que há sim uma exclusão feminina no esporte em ambiente escolar, segundo Thorne (1993) os meninos ocupam dez vezes mais espaço do que meninas durante o recreio e, enquanto eles controlavam espaços maiores e principalmente destinados a esportes coletivos, elas permaneciam em espaços menores e mais próximos ao prédio

**Tabela 1.** O esporte no ambiente escolar exclui a participação feminina em determinadas praticas desportivas

Concordo	Concordo em parte	Discordo	Discordo em parte
57%	20%	13%	10%

### Considerações Finais

Não há dúvida que, mesmo numa pequena parcela da sociedade, o preconceito em relação aos gêneros no esporte ainda existe. Ainda há uma luz no fim do túnel, pois percebeu-se, no desenvolver do projeto, que os adolescentes, cada vez mais antenados à realidade das discussões acerca dos gêneros, mesmo sendo, ainda, muito influenciados por suas famílias estão construindo suas opiniões não mais restrita à educação de seus pais e sim de um conjunto de vivências que absorvem com o passar dos anos, deixando cada vez mais de lado visões preconceituosas e adaptando-se à realidade da nova forma de agir e pensar dos gêneros.

### Agradecimentos

Agradecemos a Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades, ao nossos pais, amigos e familiares, ao professor Paulo Braga pelo empenho e dedicação à elaboração deste trabalho, e a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da construção e análise desse projeto.

### Referências

LOURO, Guacira Lopes. Uma leitura da história da educação sob a perspectiva de gênero. **Teoria e Educação**, n° 6. Porto Alegre, 1992.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física: Raízes europeias e Brasil**. Campinas: Autores Associados (Coleção Educação Contemporânea), 1994.

Apoio:

Realização:

SOUSA, Eustáquia Salvadora de. **Meninos, à marcha!  
Meninas, à sombra! A história da educação física em  
Belo Horizonte (1897-1994)**. Tese de doutorado em  
Educação. Campinas: Unicamp, 1994.

Apoio:

SED  
Secretaria de Estado  
de Educação



Realização:

